

EXPLICAÇÕES GRAMATICAIS

LIÇÃO 1

1) O **período simples** constrói-se da seguinte maneira:

sujeito - verbo - outros elementos

2) Uma **pergunta** forma-se assim:

(pronome/advérbio interrogativo) - verbo - sujeito - outros elementos

3) Os **verbos** têm, no presente do modo indicativo, as seguintes desinências (as quais são acrescidas ao radical do verbo):

ich	-e	Exemplo:	ich komme
Sie	-en		Sie kommen
er/sie	-t		er/sie kommt

O radical é o infinitivo sem a desinência *en*; por exemplo: *kommen* (infinitivo), *komm* (radical).

4) *Bin, ist, sind* são formas do verbo *sein*, que significa tanto "ser" como "estar".

ich bin Sie sind er/sie ist

5) **Das** significa: "isto", "estas coisas", "esta pessoa", "estas pessoas" ou as formas correspondentes de "isso" ou "aquilo". Portanto, *das* é um pronome demonstrativo que se refere tanto a coisas, conceitos e animais quanto a pessoas, tanto no singular como no plural. O verbo está em concordância com o predicativo.

Exemplos: Das ist Frau Meier. Esta é a Sra. Meier.

Das sind Bert und Elke. Estes são Bert e Elke.

Das ist mein Vorname. (Isto) é meu nome.

6) "**Não**" se traduz de duas maneiras: por *nein* - no início da oração, seguido de vírgula - ou por *nicht* - dentro da oração.

Exemplo: Nein, ich bin nicht Deutsche. Não, eu não sou alemã.

7) Todos os nomes próprios e os substantivos assim como o pronome *Sie* escrevem-se com **letra inicial maiúscula**.

LIÇÃO 2

1) Há **três gêneros** de substantivos: masculino, feminino, neutro.

Os gêneros masculino e feminino, muitas vezes, não coincidem com os do português; por exemplo, *Tisch* (mesa) é masculino, *Uhr* (relógio) é feminino; e ainda há o neutro.

Portanto, o gênero de cada substantivo tem que ser decorado. (Vamos usar as letras M, F, N para designar o masculino, o feminino e o neutro, respectivamente).

Recomenda-se escrever os substantivos novos de cada lição em uma lista com duas colunas - como no final da lição 2 -, sendo uma para os substantivos neutros, e a outra para aqueles cujo gênero (*Genus*) difere do gênero da palavra correspondente em português (*Genus ≠ Portugiesisch*)

Os **artigos definido e indefinido** são:

M	F	N
der	die	das
ein	eine	ein

No plural, não há distinção de gênero. O **plural do artigo definido** é *die* (para os três gêneros), mas não existe nenhuma forma do artigo indefinido no plural. Exemplos:

Artigo definido			Artigo indefinido		
M	F	N	M	F	N
der Tisch	die Uhr	das Heft	ein Tisch	eine Uhr	ein Heft
Plural (=P)			Plural (=P)		
die Tische	die Uhren	die Hefte	Tische	Uhren	Hefte

2) Existe um **artigo indefinido negativo**. Ele será usado cada vez que em português houver a combinação "não ... um/uma/nenhum/nenhuma" e, no plural, se não houver nenhum artigo ou pronome na função de adjunto adnominal.

M	F	N	P
kein	keine	kein	keine

Exemplos: Das ist kein Museum. Isto não é um museu.
Wir haben keine Hefte. Não temos cadernos.

3) O **plural dos substantivos** forma-se de maneira muito variada. Existem as seguintes desinências: *e, en, er, n, s*. Mas o plural pode também ter a mesma forma do singular (neste caso, o símbolo é "-"). Finalmente, a vogal do substantivo - se ela for *a, o* ou *u* - pode receber um trema. Como não existe regra de ponta a ponta para a formação do plural, o aluno tem que aprender cada substantivo junto com sua forma de plural.

Veja os exemplos na lição 2.

4) Há três pronomes pessoais que se pronunciam e se escrevem da mesma forma, exceto a letra maiúscula num dos pronomes: **sie** (ela), **sie** (eles, elas), **Sie**. Este último é um pronome de tratamento formal, usado no singular ou no plural. Dependendo do contexto, ele pode ser traduzido por "o senhor / a senhora / você / os senhores / as senhoras / vocês".

5) O presente do modo indicativo pode ser traduzido, dependendo da situação, tanto pelo presente simples quanto pelo presente composto. Ou seja, não existe essa diferença no alemão.

Exemplo: Ich arbeite. Trabalho./Estou trabalhando.

6) Alguns verbos irregulares apresentam **formas irregulares no presente do indicativo**. Na maioria das vezes, é a vogal do radical que muda. Estas formas modificadas têm que ser decoradas.

Exemplos: sprechen - er/sie/es spricht
 lesen - er/sie/es liest

7) Verbos cujo radical termina em *t* - e que não mudem de vogal - têm a desinência *et* na terceira pessoa do singular.

Exemplo: arbeiten - er/sie/es arbeitet

8) "**Em**", "**no**", "**na**" traduzem-se das seguintes maneiras:

in - antes de nomes de cidades, regiões, países, continentes
 (*in Hamburg, in Belgien, in Europa*)
im - antes de substantivos masculinos ou neutros (*im Garten*)
in der - antes de substantivos femininos (*in der Bank*)

9) Os **adjetivos em função predicativa** são invariáveis.

Exemplos: Er ist schön. Ele é bonito.
 Sie ist schön. Ela é bonita.
 Es ist schön. Ele/ela é bonito(a).
 Sie sind schön. Eles/elas são bonitos(as).
 Ich finde Brasilien schön. Eu acho o Brasil bonito.
 Ich finde Österreich schön. Eu acho a Áustria bonita.

10) Nos **substantivos compostos**, o substantivo de base é a última parte, enquanto o substantivo ou o adjetivo que o especifica precede esta base. Assim, normalmente, a ordem de colocação dos componentes é oposta à do português, de modo que os substantivos compostos têm que ser traduzidos de trás para frente.

Exemplo: Nachbarland (vizinho - país) → país vizinho

O gênero e a forma de plural dos substantivos compostos são sempre os da última parte.

Exemplo: das Land, Länder → das Nachbarland, Nachbarländer

11) *Gern* é um advérbio que pode às vezes ser traduzido por "com prazer", mas que geralmente deve ser traduzido pelo verbo "gostar". O verbo da frase alemã aparece então no infinitivo da frase em português.

Exemplo: Ich arbeite gern. Eu gosto de trabalhar.

LIÇÃO 3

1) Em alemão há uma declinação dos substantivos e dos artigos, adjetivos e pronomes que os acompanham ou os substituem. Quando o substantivo ou o pronome for o sujeito da oração, ele se reveste da forma - ou está no "caso" - do "nominativo" (**Nominativ**). Os artigos e os adjetivos - incluídos os pronomes que exercem a função de adjetivos - que acompanham o substantivo também ficam nesse caso. O "nominativo" é também o caso em que se coloca o predicativo do sujeito.

O "acusativo" (**Akkusativ**) é o caso do objeto direto - que depende de um verbo transitivo direto - e se usa também após certas preposições.

Os substantivos não têm nenhuma forma especial para o "acusativo". Os artigos apresentam uma forma diferente da do "nominativo" apenas no masculino do singular, o qual passa a ser: *den, einen, keinen*.

Nem sempre um objeto direto em alemão é também objeto direto em português, e vice-versa, pois a regência dos verbos pode ser diferente. P. ex., "precisar" exige um objeto indireto, enquanto *brauchen* pede um objeto direto:

Ich brauche einen Stuhl. Preciso de uma cadeira.

2) Orações declarativas - isto é, nem interrogativas nem imperativas - podem ser iniciadas por algum termo outro que o sujeito. Nesse caso, ocorre a chamada "**inversão**": o sujeito, em vez de preceder o verbo, segue-o, de modo que o verbo continua na segunda posição, enquanto o sujeito passa a ocupar a terceira. Dito de outra maneira: o verbo, considerado o núcleo da oração, sempre tem que estar na segunda posição nas orações declarativas. O termo que é colocado no início da oração - normalmente para ser enfatizado - pode ser um objeto, um complemento, um adjunto adverbial, um predicativo, ou outro termo. (Entretanto, após as conjunções *aber, denn, oder, sondern* e *und* não ocorre a inversão!).

Exemplos: Er ist nicht im Garten. = Im Garten ist er nicht.
Meine Frau macht das Essen. = Das Essen macht meine Frau.

3) A expressão **es gibt** significa "há", "existe(m)". O pronome *es* é o sujeito, e o complemento da expressão é o objeto direto, ficando, portanto, na forma do "acusativo".

4) Numa resposta afirmativa a uma pergunta negativa usa-se **doch** em vez de *ja*.

Exemplos: Kommt er nicht? - Doch, er kommt.
Gibt es hier kein Theater? - Doch, hier gibt es ein Theater.

Uma resposta em que se confirma a negação expressa na pergunta começa por *nein*.

Kommt er nicht? - Nein, er kommt nicht.

5) **Nomes próprios acrescidos do sufixo s** e precedendo um substantivo comum exercem a função de adjuntos adnominais. O substantivo designa, entre outras coisas, um parente, um bem, uma parte de uma pessoa ou entidade indicada pelo nome. O nome pode ser precedido de um título (*Herr, Frau, Doktor*). Estes títulos são invariáveis, exceto *Herr*, que passa a ser *Herrn*.

Exemplos: Rolfs Mutter - a mãe de Rolf
Anitas Uhr - o relógio de Anita
Herrn Müllers Schüler - os alunos do Sr. Müller
Deutschlands Flüsse - os rios da Alemanha

Observe que nesses casos não se usam artigos em alemão.

6) A cada pronome pessoal corresponde um **pronome possessivo**:

ich	Sie	er	sie	es	wir	Sie	sie
mein	Ihr	sein	ihr	sein	unser	Ihr	ihr

Se o substantivo que segue o pronome possessivo - ou seja, do qual o pronome é o adjunto adnominal - for do gênero masculino ou neutro, o pronome possessivo não tem nenhuma desinência no nominativo (p.ex.: *mein Bleistift, unser Haus*).

Se o substantivo for do gênero feminino ou estiver no plural, a desinência é *e* (p.ex.: *deine Uhr, seine Kinder*).

Repare que *ihr/ihre* significa tanto "dela" como "deles/delas" e que *sein/seine* é o pronome possessivo correspondente aos pronomes pessoais *er* e *es*.

O acusativo dos pronomes possessivos difere do nominativo apenas quando o substantivo que segue for do gênero masculino. Nesse caso, a desinência é *en* (p.ex.: *Ihren Vater*).

7) Para a **posição da partícula de negação *nicht*** existem várias regras. Grosso modo, pode-se dizer que *nicht* - como também *noch nicht* e *nicht mehr* - é colocado após os objetos e os adjuntos adverbiais de tempo, mas antes dos predicativos e dos adjuntos adverbiais de modo e de lugar.

Exemplos: Ich brauche das Auto nicht. (*Auto* é objeto)
 Er liest das Buch jetzt nicht. (*Jetzt* é adj. adv. de tempo)
 Ich bin nicht Deutscher. (*Deutscher* é predicativo do sujeito)
 Sie findet das nicht gut. (*gut* é predicativo do objeto)
 Ich arbeite nicht gern. (*gern* é adj. adv. de modo)
 Er ist heute nicht hier. (*hier* é adj. adv. de lugar)

Porém, há casos em que *nicht*, *noch nicht* e *nicht mehr* são colocados não após mas antes do objeto. Isso ocorre:

- (a) quando o substantivo for precedido de um quantificador (p.ex.: *viel*);
- (b) quando o substantivo designa matérias escolares, cursos universitários ou idiomas.

Exemplos: Ich habe nicht viele Cousins.
 Er studiert nicht Psychologie.
 Wir lernen nicht Englisch.

LIÇÃO 4

1) Já foi visto que *Sie* é o pronome de tratamento formal, usado no singular e no plural. Os **pronomes de tratamento informal** são *du* no singular e *ihr* no plural. Eles se usam apenas quando se fala com parentes (incluídos pais, avós, tios), com crianças e adolescentes ou com amigos íntimos. Embora exista uma tendência em se usar *du* e *ihr* também para outras categorias de pessoas, é recomendável que o aluno estrangeiro empregue os dois pronomes somente nos casos mencionados.

Os pronomes possessivos correspondentes a *du* e *ihr* são *dein(e)* e *euer/eure*, respectivamente.

2) Visto que *Sie* é usado tanto no singular quanto no plural e que as formas verbais - quando *Sie* é o sujeito - são as mesmas das primeira e terceira pessoas do plural, este pronome é geralmente excluído dos quadros de conjugação, ou posto no final. Dessa maneira, a conjugação dos verbos no presente do modo indicativo pode ser apresentada da seguinte forma:

	a)	b)	c)	d)
ich	lerne	arbeite	spreche	bin
du	lernst	arbeitest	sprichst	bist
er/sie/es	lernt	arbeitet	spricht	ist
wir	lernen	arbeiten	sprechen	sind
ihr	lernt	arbeitet	sprecht	seid
sie	lernen	arbeiten	sprechen	sind

Observações: a) = verbos regulares; b) = verbos regulares cujo radical termina em t (há ainda outros casos); c) = verbos irregulares (nem todos eles sofrem uma mudança no presente do indicativo, mas quando ela ocorre, aparece nas segunda e terceira pessoas do singular; d) = o verbo *sein*, completamente irregular.

3) O acusativo já foi visto na lição 3. Nesta lição, estudam-se os **pronomes pessoais no acusativo**. Veja-os na própria lição, *Grammatik (2)*. O pronome interrogativo *wer* torna-se *wen*; ou seja, usa-se *wen* quando o pronome interrogativo for o objeto.

Exemplo: *Wen suchst du? - Ich suche meinen Bruder.*

4) Em vez dos pronomes pessoais, podem ser usados, sobretudo no início de uma resposta, as formas do artigo definido. Vejo os exemplos nos *Strukturübungen (2)*.

5) A preposição usada com os dias da semana e com as partes do dia é: **am**.

Exemplos: *am Sonntag* (no domingo), *am Abend* (à noite).

No lugar das locuções adverbiais "aos sábados", "pela manhã" etc., ou seja, para expressar que algo acontece sempre ou freqüentemente, usam-se em alemão **advérbios** formados pelo substantivo que designa o dia da semana ou a parte do dia, acrescido de um s.

Exemplos: *montags* - nas segundas-feiras

mittags - (sempre/geralmente) ao meio-dia, na hora do almoço

6) Os verbos "almoçar" e "jantar" traduzem-se pelas locuções *zu Mittag essen* e *zu Abend essen* ou simplesmente pelo verbo *essen*. Para "tomar o café da manhã" existe o verbo *frühstücken*.

7) O **pronome man**, um pronome impessoal, indefinido, pode ser traduzido pelo pronome apassivador "se", às vezes por "as pessoas". Ele é sempre sujeito, sendo que o verbo fica na terceira pessoa do singular.

Exemplos: *In Österreich spricht man Deutsch.* Na Áustria fala-se alemão.

Das macht man nicht. Isto não se faz.

8) O comparativo de superioridade do advérbio *gern* é **lieber**. Já que traduzimos *gern*, geralmente, por "gostar de", *lieber* significa "gostar mais" ou "preferir".

Exemplo: *Was essen Sie lieber? Fleisch oder Fisch?*

(O que você prefere (gosta mais de) comer? Carne ou peixe?)

LIÇÃO 5

1) Os **verbos ou expressões que designam condições meteorológicas** necessitam no alemão de um sujeito, o qual é *es*.

Exemplos: *Es regnet.*

Chove. / Está chovendo.

Es ist windig.

Está ventando.

Es ist kalt.

Está frio. / Faz frio.

2) Os **verbos auxiliares modais**, entre eles *wollen* e *können*, têm uma conjugação diferente da dos outros verbos. Veja as formas na lição 5. Observe que nas primeira e terceira pessoas do singular não há desinências e que a vogal do singular é diferente da do infinitivo.

O **infinitivo que acompanha o verbo modal** é colocado no final da oração.

Exemplo: *Ich kann dich heute Abend nicht anrufen.*

Können significa tanto "poder" quanto "saber" (no sentido de "ser capaz", p.ex., "saber dirigir"). *Ich kann Englisch* significa "eu sei inglês", subentendendo-se que se sabe falar, compreender, ler e escrever em inglês.

Quando, numa oração que contém um verbo modal, houver um adjunto adverbial de lugar que indica uma direção ou um destino, pode-se omitir os verbos *gehen* e *fahren*.

Exemplos: Ich will nach Haus. Eu quero ir para casa.
Wir können nicht nach Berlin. Não podemos ir a Berlim.

3) Em alemão há muitos "**verbos separáveis**", isto é, verbos com prefixos (ou partículas) separáveis. Nas formas conjugadas do verbo, essas partículas são separadas do radical do verbo e colocadas no final da oração.

Elas não se separam quando o verbo for usado na forma infinitiva.

Exemplo: Sie *steht* nicht *auf*. - Sie *will* nicht *aufstehen*.

4) Na linguagem falada usam-se muitas "**partículas modais**" (*Modalpartikeln*). Trata-se de palavras que raramente podem ser traduzidas adequadamente. Elas transmitem alguma atitude do falante. Sem elas, os enunciados ficariam muito pouco naturais; além disso, perder-se-ia, evidentemente, a mensagem que o falante quer transmitir mediante elas.

Mal é usado sobretudo quando se quer amenizar o tom de um enunciado que está na forma imperativa.

Exemplo: Sagen Sie *mal*, ... Me diga uma coisa: ...

Ja expressa geralmente o fato de que aquilo que está sendo dito é conhecido, ou mesmo óbvio. Ou seja, o falante deixa claro estar consciente de que não está dizendo nenhuma novidade. Às vezes, *ja* pode ser traduzido por "como você sabe".

Exemplo: Unsere Tochter ist *ja* noch sehr jung.
(Como a senhora sabe) Minha filha ainda é muito nova.

Denn é usado freqüentemente em perguntas. Sem esta partícula, certas perguntas parecem frias como as de um interrogatório.

Doch expressa, em certos casos, o mesmo que *ja*.

(Para mais detalhes, veja: Welker, H.A. 1992. *Gramática Alemã*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.)

5) As duas palavras ***sehr*** e ***viel*** significam "muito", mas seu emprego é diferente. *Sehr* usa-se com adjetivos e advérbios, expressando a intensidade. *Viel* é usado com verbos e substantivos e expressa a quantidade.

Exemplos: Der Film ist *sehr* gut. Elke liest *sehr* gut.
Ich arbeite *viel*. Ich habe *viel* Arbeit.

LIÇÃO 6

1) Após certas preposições, os substantivos, artigos, adjetivos e pronomes têm que estar no caso do "dativo" (**Dativ**). Nesta lição, trataremos apenas das formas dos artigos, dos pronomes possessivos e dos substantivos.

Os artigos e os pronomes possessivos têm, no dativo, as seguintes desinências:

	Desinências	Artigos	Pron. poss.
M	-em	dem einem keinem	meinem
F	-er	der einer keiner	meiner
N	-em	dem einem keinem	meinem
P	-en	den - keinen	meinen

Os substantivos têm apenas uma forma diferente da do nominativo: a do plural, onde se acrescenta um *n* (em todos os substantivos cujo plural não termina em *n* ou *s*).

Exemplo:	Nominativo	Dativo
M	der Bruder	dem Bruder
F	die Schwester	der Schwester
N	das Kind	dem Kind
P	die Geschwister	den Geschwistern

As **preposições que sempre regem o dativo** são:

aus, bei, mit, nach, seit, von, zu (e algumas outras).

Há também preposições (p.ex.: *in*, *vor*) que regem o dativo em locuções adverbiais de tempo assim como em locuções adverbiais de lugar se o verbo da oração não designar um deslocamento.

Existem as seguintes formas contraídas:

beim = bei dem; im = in dem; zum = zu dem; zur = zu der.

O pronome interrogativo *wer* torna-se *wem* no dativo.

2) Como no português, há muitos verbos no alemão que vêm acompanhados de **pronomes reflexivos**. Esse pronomes representam a(s) mesma(s) pessoa(s) que o sujeito da oração, de modo reflexivo (*Ich sehe mich*), pronominal (*Ich verstehe mich mit Rita*) ou recíproco (*Wir sehen uns*). Visto que nos três casos se trata dos mesmos pronomes vamos chamá-los simplesmente - como de costume - de pronomes reflexivos. São eles:

(ich) ... mich	(wir) ... uns
(du) ... dich	(ihr) ... euch
(er/sie/es) ... sich	(sie/Sie) ... sich

Posição do pronome reflexivo:

a) após o verbo conjugado:

Er rasiert *sich* nicht. Er hat *sich* nicht rasiert.

b) após o sujeito (na oração interrogativa e no caso da inversão):

Versteht ihr *euch* gut? Natürlich verstehen wir *uns*.

Nem todos os verbos que são reflexivos no alemão o são também no português, e vice-versa. Exemplos: *sich unterhalten* (conversar), *sich streiten* (brigar).

3) **Müssen** é um verbo auxiliar modal. Significado: "ter que".

Veja a conjugação na lição 6, *Grammatik* (4).

4) O *Perfekt*

a) O *Perfekt* ("pretérito perfeito") é um tempo do passado ao qual correspondem, no português, tanto os pretéritos perfeito e imperfeito quanto o pretérito perfeito composto.

Ele é formado por um verbo auxiliar (*haben* ou *sein*) e pelo particípio (*Partizip Perfekt*, *Partizip II*). Na grande maioria dos casos, o verbo auxiliar é *haben*. Com *sein* conjugam-se os verbos que designam deslocamentos, desde que não haja nenhum objeto direto (p.ex.: *gehen*, *fahren*, *kommen*), alguns verbos que expressam uma mudança de estado, de condição - como *aufwachen* ("acordar") - e os verbos *sein*, *bleiben*, *werden* e *passieren*.

b) A **formação do particípio** depende do tipo do verbo. Existem três tipos - ou grupos - de verbos: os "fracos" (*schwache Verben*), que são regulares, os "fortes" (*starke Verben*), que são irregulares, e os "mistos" (*gemischte Verben*), que também são irregulares, o que significa que sua forma não é previsível, tendo que ser decorada.

c) O particípio dos verbos sem prefixo no infinitivo forma-se pelo acréscimo do prefixo *ge* assim como do sufixo *t* (verbos fracos ou mistos) ou do sufixo *en* (verbos fortes) ao radical do verbo. O radical dos verbos fortes pode sofrer uma modificação em relação ao infinitivo; o radical dos verbos mistos sempre sofre uma alteração. Nos dois casos é, portanto, necessário decorar-se a forma do particípio de cada verbo.

Exemplos:	<i>schwache Verben</i>	<i>starke Verben</i>	<i>gemischte Verben</i>
infinitivo:	<i>machen</i>	<i>schreiben</i>	<i>bringen</i>
particípio:	gemacht	geschrieben	gebracht

O particípio de verbos fracos cujo radical termina em *t* ou *gn* - e em alguns outros casos - tem a desinência *et*.

Exemplos: *arbeiten* - **gearbeitet** *regnen* - **geregnet**

d) Se o verbo - fraco, forte ou misto - tiver um prefixo (inseparável), o prefixo *ge* é omitido no particípio. Os prefixos (inseparáveis) são: *be*, *emp*, *ent*, *er*, *ge*, *miß*, *ver*, *zer*.

Exemplos:	<i>schwache Verben</i>	<i>starke Verben</i>	<i>gemischte Verben</i>
infinitivo:	<i>besuchen</i>	<i>beginnen</i>	<i>verbringen</i>
particípio:	<i>besucht</i>	<i>begonnen</i>	<i>verbracht</i>

e) Se o verbo tiver um prefixo separável - chamado, geralmente, de "partícula separável" - o prefixo *ge* é colocado entre essa partícula e o radical.

Exemplos:	<i>schwache Verben</i>	<i>starke Verben</i>	<i>gemischte Verben</i>
infinitivo:	<i>aufmachen</i>	<i>ausgehen</i>	<i>zurückbringen</i>
particípio:	aufgemacht	ausgegangen	zurückgebracht

f) O particípio dos verbos cujo infinitivo termina em *ieren* - todos são regulares - tem forma idêntica à da terceira pessoa do singular do presente.

Exemplo: *Ich habe studiert.*

g) Quadro sinótico da formação do particípio (com um exemplo para cada caso):

	Verbos fracos <i>(schwache Verben)</i>	Verbos fortes <i>(starke Verben)</i>	Verbos mistos <i>(gemischte Verben)</i>
verbos sem prefixo	GE__T gelernt	GE++++EN gekommen	GE++++T gebracht
verbos com partícula (separável)	PartGE__T aufgeräumt	PartGE++++EN mitgenommen	PartGE++++T mitgebracht
verbos com prefixo (inseparável)	____T erklärt	++++++EN verstanden	++++++T verbracht
com final <i>ieren</i>	____T studiert		

h) O particípio coloca-se no final da oração.

Exemplos: Wir haben unseren Urlaub in Italien **verbracht**.

Ich bin gestern mit Freunden ins Kino **gegangen**.

Quando se quer enfatizar o particípio - o que não ocorre frequentemente -, ele pode ser colocado no início da oração, provocando, então, a inversão do sujeito e do verbo auxiliar.

Exemplo: **Geschminkt** hat sie sich noch nicht.

LIÇÃO 7

1) O dativo não é usado somente após certas preposições, mas também no complemento de certos verbos; isto é, há verbos que exigem como complemento um **objeto no dativo** (*Dativobjekt*). Em geral, são verbos que em português são transitivos indiretos. Alguns destes verbos são: *danken, gefallen, gehören, helfen*.

Outros verbos, correspondendo aos verbos bitransitivos do português, exigem dois objetos: um no acusativo, o outro no dativo.

Exemplo: Der Lehrer erklärt den Schülern die Grammatik.
(O professor explica a gramática aos alunos.)

2) Os **pronomes pessoais no dativo**: veja suas formas na lição 7.

3) Quando há **dois objetos**, a sequência é a seguinte:

- a) se os dois forem substantivos: dativo - acusativo;
- b) se os dois forem pronomes pessoais: acusativo - dativo;
- c) se um for um substantivo, o outro um pronome: pronome - substantivo.

Exemplos: a) Der Lehrer erklärt den Schülern die Grammatik.

b) Der Lehrer erklärt sie ihnen.

c.1) Der Lehrer erklärt ihnen die Grammatik.

c.2) Der Lehrer erklärt sie den Schülern.

4) Na expressão **es geht** (p.ex.: *Wie geht es Ihnen?*), **es** é o sujeito formal, enquanto a pessoa sempre está na forma do dativo.

5) Já vimos que os pronomes pessoais, freqüentemente, sobretudo no início de uma resposta, são substituídos pelo artigo definido. Acontece que no dativo do plural esse pronome substituto não é *den*, e sim **denen**.

Exemplo: *Wie geht es deinen Eltern?* - *Denen geht es gut.*

6) Do **pronome reflexivo** existe uma forma **no dativo**. Ela se usa quando o verbo reflexivo tem um objeto direto. Nesse caso, o pronome reflexivo muitas vezes traduz a idéia de "para".

Exemplo: *Ich kaufe mir ein Auto.* *Eu compro um carro (para mim).*

Além disso, esse pronome reflexivo é usado em orações que expressam o fato de que alguém faz algo com uma parte do seu próprio corpo.

Exemplos: *Ich wasche mir die Hände.* *Eu lavo as (minhas) mãos.*
Kämmst du dir nicht die Haare? *Você não penteia seus cabelos?*
Er hat sich den Finger verstaucht. *Ele torceu o dedo.*

Esse dativo do pronome reflexivo somente é diferente do acusativo nas primeira e segunda pessoas do singular:

(ich) ... mir	(du) ... dir	(er/sie/es) ... sich
(wir) ... uns	(ihr) ... euch	(sie/Sie) ... sich

7) O **imperativo** da segunda pessoa do plural (pronome pessoal: *ihr*) tem a mesma forma do indicativo; apenas não se usa o pronome pessoal.

Exemplos: *Geht!* *Arbeitet!*

O imperativo da segunda pessoa do singular (pronome pessoal: *du*) tem, em geral, a forma do indicativo menos a desinência *st*.

Exemplos: *Komm!* *Arbeite!* *Sprich!*

Porém, verbos irregulares com a vogal *a* no radical do infinitivo sempre conservam essa vogal no imperativo.

Exemplo: *Fahr!*

8) Em todas as **orações subordinadas**, os termos são colocados, via de regra, na seguinte ordem:

conjunção - sujeito - - verbo flexionado

Portanto, em todos os tipos de orações subordinadas, o verbo flexionado (para o qual usamos, neste livro, a abreviatura *kV* [*konjugiertes Verb*]) tem que ser colocado no final.

Se houver uma forma nominal (infinitivo ou particípio), essa precede o verbo flexionado.

Exemplo: *Er fragt, ob ich gestern nicht gearbeitet habe.*

Algumas **conjunções subordinativas**:

dass	= "que" (conjunção integrante);
ob	= "se" (conjunção integrante introduzindo perguntas de-

pendentes sem pronome interrogativo);
wenn = "se" (conjunção condicional) ou "quando" (conjunção temporal, não advérbio interrogativo); portanto,
Wenn du fertig bist, fahren wir zur Bank pode ser traduzido por "Quando você estiver pronto, nós vamos ao banco" ou por "Se você estiver pronto, nós".
weil = "porque" (conjunção explicativa, introduzindo respostas a perguntas iniciadas por *warum* [por que]);
damit = "para que", "a fim de que" (conjunção final).

São orações subordinadas também as orações interrogativas indiretas - ou dependentes - iniciadas por pronomes ou advérbios interrogativos, sendo que estes tomam o lugar das conjunções subordinativas.

Exemplo: Er hat gefragt, *wann* sie zurückkommt.

Como mostra esse exemplo, nas orações subordinadas as partículas separáveis estão juntas ao verbo, no final da oração.

Quando uma oração principal estiver precedida por uma subordinada, ocorre nela - na principal - a inversão.

Exemplo: Wenn es nicht regnet, *gehen wir* spazieren.
kV S

9) O verbo auxiliar modal **sollen** (veja a conjugação na lição 7) é usado:

a) quando uma pessoa (A) transmite ao interlocutor (B) uma ordem, um pedido ou um conselho de uma terceira pessoa (C); por exemplo:

Klaus soll nach Bonn fahren.

(Significa: alguém - C - pediu, mandou ou aconselhou que Klaus fosse a Bonn.)

b) quando uma pessoa (A) pede um conselho; por exemplo:

Was soll ich machen?

(O que é que eu faço? / O que você me aconselha a fazer?)

c) quando uma pessoa (A) pergunta o que o interlocutor (B) ou uma terceira pessoa (C) quer que ela faça; por exemplo:

Wann sollen wir zurückkommen?

(Quando devemos voltar? / Quando você - ou C - quer que voltemos?)